



NOTA DE REPÚDIO

A comunidade arquivística, representada pelos fóruns signatários, manifesta seu REPÚDIO E INDIGNAÇÃO diante da tentativa de intimidação e desqualificação, pela Direção-Geral do Arquivo Nacional, ao Giro da Arquivo, principal boletim de notícias da área, que desenvolve há 6 anos um trabalho sério e confiável de comunicação no campo arquivístico brasileiro. O Giro da Arquivo resulta de um projeto de extensão realizado em ambiente acadêmico por membros de uma comunidade científica consolidada e respeitada em nosso país e fora dele.

Repugnamos o teor coercitivo da “propositura de ação judicial cabível” manifestado em *Requerimento por publicação de Nota de Exercício de Direito de Resposta à matéria publicada no boletim Giro da Arquivo*, interpelado pela direção da referida instituição e que pode ser conferido [aqui](#).

Em movimento oposto ao diálogo democrático, a atitude intolerante manifestada pela Direção-Geral do Arquivo Nacional no Requerimento sugere que o Giro da Arquivo adota “práticas de desinformação” ao apontar como não verdadeiras uma série de informações divulgadas pelo Boletim, sendo que em momento algum apresenta evidências do contrário.

Essa é uma situação sem precedentes e nunca vivenciada por nossa comunidade desde o fim da ditadura militar. Ao longo do processo de redemocratização e com uma trajetória de décadas pela democracia, nossa comunidade sempre pautou suas ações pela via do diálogo nas mais diversas instâncias. Cumpre destacar que não se verificou práticas semelhantes nos anos do governo Bolsonaro, quando as entidades organizadas lançaram manifestos e abaixo-assinados contra medidas adotadas no Arquivo Nacional, sem que sofressem qualquer tipo de ameaça.

Nosso sentimento de indignação é grande e não menos o de inquietação por nos defrontarmos com tal postura por parte de um setor de um governo que prima pelo compromisso com a democracia que nos é tão cara. Portanto, ameaças desse tipo são inadmissíveis e não serão toleradas. Não fazem jus ao Giro, à Arquivologia brasileira, à comunidade arquivística do país e nem ao Arquivo Nacional.

Seguiremos atentos e disponíveis ao diálogo em defesa dos arquivos, da arquivologia e das práticas democráticas, incluindo as que se referem à gestão pública profissional e de qualidade arquivística dos arquivos em qualquer esfera de governo.

26 de junho de 2024.

Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (FEPARQ)

Fórum Nacional das Associações de Arquivologia do Brasil (FENArq)

Fórum Permanente em Políticas Públicas Arquivísticas.